



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA1

1 Aos 04 dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, às 14 horas e 00 minuto, deu-se início na
2 Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Centro Administrativo Sao Sebastião
3 situ a Rua Afonso Cavalcanti Nº 455, 7º ANDAR SALA 701- Cidade Nova – Rio de Janeiro, a décima
4 reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Metropolitana1, contando com a
5 presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES) – Raquel Rivello
6 Representante do CIR/SES, Patricia Vanda – Coordenadora CIR metropolitana1, Katiana Teléfora,
7 representante da AIR/SES, e das Secretarias Municipais de Saúde: Maria José Caraméz,
8 representante da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Ingrid Ellen Alonso, representante
9 de Itaguaí, Maria José Pereira, Representante da Secretaria Municipal de Saúde de Belford Roxo,
10 Mario F. Bianco, representante de Duque de Caxias, Dulce de Souza, representante de Seropédica,
11 Fernando Lage Guilherme, representante de Nilópolis. A Plenária contou com a presença da
12 representação da SES, de Secretarias Municipais de Saúde, sendo nenhum Secretário de Saúde e de
13 cinco Suplentes dos municípios de Itaguaí, Seropédica, Nilópolis, Queimados e Duque de Caxias; a
14 SMS de Magé, Mesquita, Nova Iguaçu ficaram ausentes. A reunião teve início com a fala da
15 Coordenadora Regional do CIR metro1, informando que a Drª Marcia Freitas enviou uma relação dos
16 municípios que já remeteram as planilhas da regulação foram Belford Roxo e Duque de Caxias.
17 Informando que até o momento a grande maioria não havia enviado. Continuando a Coordenadora
18 Patricia Vanda reforçou sobre a aprovação do Plano de Educação Permanente 2011, pois deveria
19 entrar na pauta da próxima CIB, e como tivemos um atraso na discussão, por conta da volta do
20 município do Rio de Janeiro para a região,tivemos que rever toda a composição da CIES, foi discutido
21 em uma reunião extraordinária no dia 22 de setembro na SES, da Avenida Graça Aranha com a
22 presença dos representantes da CIES, com a presença da Srª Ana Paula e da Sub secretária Monique
23 Fazzi, procurou-se as redundâncias na composições de cada CIES e em acordo com os presentes foi
24 aprovada a nova composição que já seria posta em deliberação, que ficou da seguinte forma um
25 representante da CIR metro 1, na figura do Coordenador regional, um representante da CIR estadual,
26 tres representantes da atenção básica dos municípios da região, dois representantes da média
27 complexidade, dois representantes da alta complexidade, um representante do controle e avaliação,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA1**

28 regulação e planejamento, dois representantes da vigilância em saúde, tres representantes da
29 educação permanente, ainda não temos os nomes dos técnicos efetivos que será solicitado aos
30 municípios e Estado, a questão das universidades foi muito discutida e ficou pactuado que seriam dois
31 representantes das instituições de ensino superior privado e ensino superior público, também de ensino
32 técnico privado e ensino técnico público. Em relação ao controle social teremos quatro representantes
33 dois representantes do segmento usuário e dois do segmento dos trabalhadores e um representante
34 do Consórcio Intergestores da Baixada Fluminense (CISBAF). A representação dos municípios na
35 composição da CIES metro 1, ficou da seguinte forma: no caso do controle e avaliação ficou a técnica
36 Maria José Caraméz do Rio de Janeiro, na atenção básica ficaram um representante do Rio de
37 Janeiro e dois representantes da Baixada Fluminense, na média complexidade uma vaga para o
38 município do Rio de Janeiro e a outra para o município de Queimados, dois representantes da alta
39 complexidade um para o Rio de Janeiro e outra vaga para o Município de Nova Iguaçu, atenção básica
40 ficou com o município do Rio de Janeiro, Japeri e Magé, vigilância em saúde ficou o município do Rio de
41 Janeiro e o Município de Itaguaí, as vagas da educação permanente ficaram para Duque de Caxias
42 São João e Rio de Janeiro, as instituições de ensino não ficaram definidas pois ainda haverá uma
43 reunião onde será pactuado dado ao grande número e importância das instituições. Do município do
44 Rio de Janeiro já temos os nomes de todos os representantes que foram enviados pela Maria José
45 Caraméz, e o representante do CISBAF e o Carlos Alberto (Cao). No dia 26 de setembro houve uma
46 reunião na SES, junto com a equipe da Andrea Mello, para nos conduzir na elaboração do plano de
47 Educação Permanente. Tinhamos um tempo muito curto e as outras regiões já tinham avançado nas
48 discussões, nos foi demandado a priori que fizéssemos os descritores das ações que a região entendia
49 como prioritárias e importantes, sendo as ações deveriam estar atreladas às redes, pois sendo uma
50 demanda do Ministério da Saúde, rede cegonha, rede de câncer de colo de útero e mama, rede de
51 saúde mental e rede de reabilitação. As discussões foram intensas e o município do Rio de Janeiro
52 agora Metropolitana 1 junto com a Baixada concluiu muito bem as diretrizes para a rede cegonha a rede
53 de urgência e emergência e o PMAQ, os eixos foram harmoniosos e o plano concluído. Então foram
54 definidos três eixos: rede cegonha, rede de urgência e emergência e o PMAQ. Pontuando quais



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA1**

55 seriam as ações específicas, que seriam a regulação, urgências e emergências focando os agravos
56 por causas externas e violências e subnotificações dos casos e a utilização indevida dos dispositivos
57 para o atendimento as urgências tendo por base a rede de urgência e emergência, metodologia
58 permanente de educação em saúde e metodologias inovadoras de educação em saúde. Atenção a
59 saúde da mulher criança e adolescente a partir da linha de cuidado com ênfase na implantação da
60 rede cegonha. Utilização da informação e planejamento em saúde refletindo no processo de trabalho.
61 A coordenadora regional Patricia Vanda lembrou aos presentes a importância que os representantes do
62 CIES terão na condução desse plano e que mesmo o CISBAF, tendo um assento não estará inserido
63 dentro do processo decisório e sim como um colaborador. Encerrou a reunião com a concordância de
64 todos os presentes e a aprovação do plano de Educação Permanente da Região Metropolitana1, e
65 apresentou aos presentes o que será encaminhada a área técnica da Drª Andrea Mello. A reunião foi
66 encerrada as 17:00 horas, eu Marcia Thamsten Secretária Executiva da CIR metro1, lavrei e assinei a
67 presente ata. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2011.

68

69